

Visão Histórica do IEC

Aspectos Administrativos

Gilberta Bensabath

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS /
SERVIÇO DE EPIDEMIOLOGIA

O IEC no Contexto da Administração de Saúde Pública na Brasil:

A sobrevivência de uma Instituição de ciência ligada a saúde, na região Norte por mais de seis décadas deverá ser tema de reflexão, principalmente considerando os percalços a que foi submetida no tempo e o espaço geográfico, palco da maior parte de sua atuação, conseguindo manter o paradigma de respostas corretas e empenho em vencer obstáculos.

Visão de Evandro Chagas

- ⇒ Implantação de um laboratório centrado nas doenças da área e também com pessoas da área.
- ⇒ Necessidade de uma estrutura em que se misturem os fatores humanos e os físicos
- ⇒ Implantação da mística do pioneirismo na elucidação de transmissão das doenças de nossas populações rurais.
- ⇒ Manutenção dessa mística nas gerações posteriores, apoiada pelos convênios internacionais que se instalaram nas décadas subseqüentes.

Desde a sua implantação funcionou com autonomia técnico-científica.

Administrativamente esteve sempre abrigado em várias instituições maiores que lhe supriram ou implementaram suas atividades meio.

A partir de 1942 em uma instituição (SESP) ligada diretamente ao Ministro da Saúde.

Criação do Instituto de Patologia Experimental do Norte IPEN

Governador: Dr. José Carneiro da Gama Malcher.

Lei nº 59 de 10 de novembro de 1936, aprovada pela Assembléia Estadual.

Art 2- obedeceria obrigatoriamente a orientação técnica do Instituto Oswaldo Cruz, que forneceria sem ônus para o Estado os técnicos necessários para a organização de pessoal, e a realização de pesquisas.

O IPEN foi incluído na secretaria geral do Estado do Pará.

1º ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO

Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Secretaria de Vigilância em Saúde/MS



Diretor: Prof. Antônio Acatauassu Nunes Filho

Catedrático de Microbiologia da Faculdade de Medicina do Pará depois substituído pelo Prof. Antônio Emiliano Souza Castro .

Diretor Científico: Evandro Chagas

Vice-Diretor: Prof. Jayme Aben-Athar

Proveniente do Instituto Oswaldo Cruz

Otávio Mangabeiro Filho, médico, entomologista por vocação.

Madureira Pará – médico patologista

L. Geth Jansen

Leoberto de Castro Ferreira

Do Pará

Leônidas e Gladstone Deane

Felipe Nery Guimarães

Médicos recém formados pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará.

Benedito de Abreu Sá: Farmacêutico, bioquímico.

Reinaldo Damasceno – adolescente entomologista amador

Maria José Von Paungarten – estudante de medicina – Posteriormente Maria José Paumgarten Deane.

Período de 1936 a 1942

⇒ Falecimento de Evandro Chagas a 8 de novembro de 1940.

⇒ 9 de dezembro o IPEN passa a denominar-se Instituto Evandro Chagas

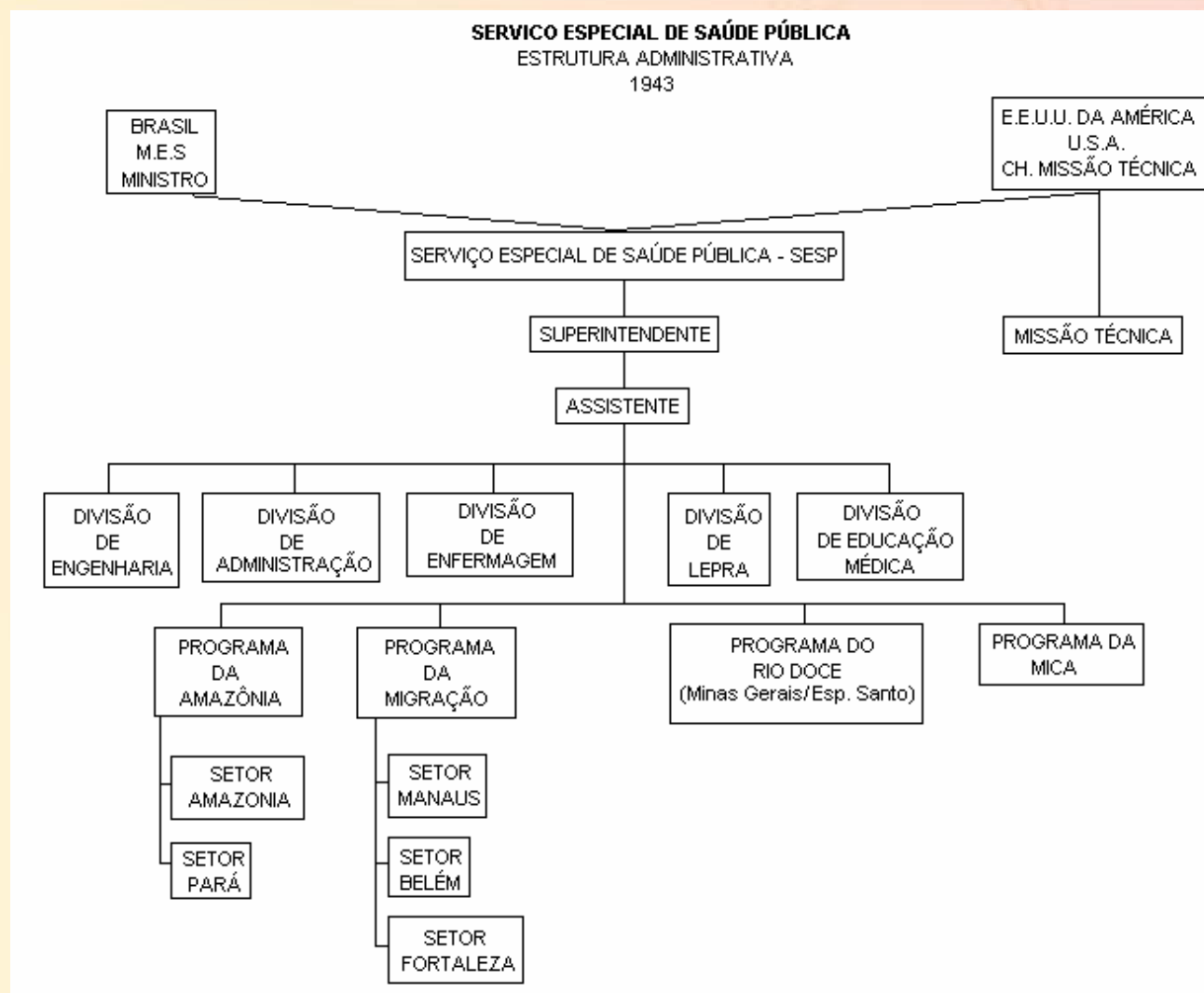
⇒ Diretor Científico ou Coordenador das atividades foi indicado Dr. Bichat Rodrigues que o exerceu até 1942.

Diretor Óttis Causey – 1942 a 1945

Sofre profunda estruturação com a alocação do pessoal que participou da campanha do *A. ganbiae* no Nordeste do Brasil

1º ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO

Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Secretaria de Vigilância em Saúde/MS

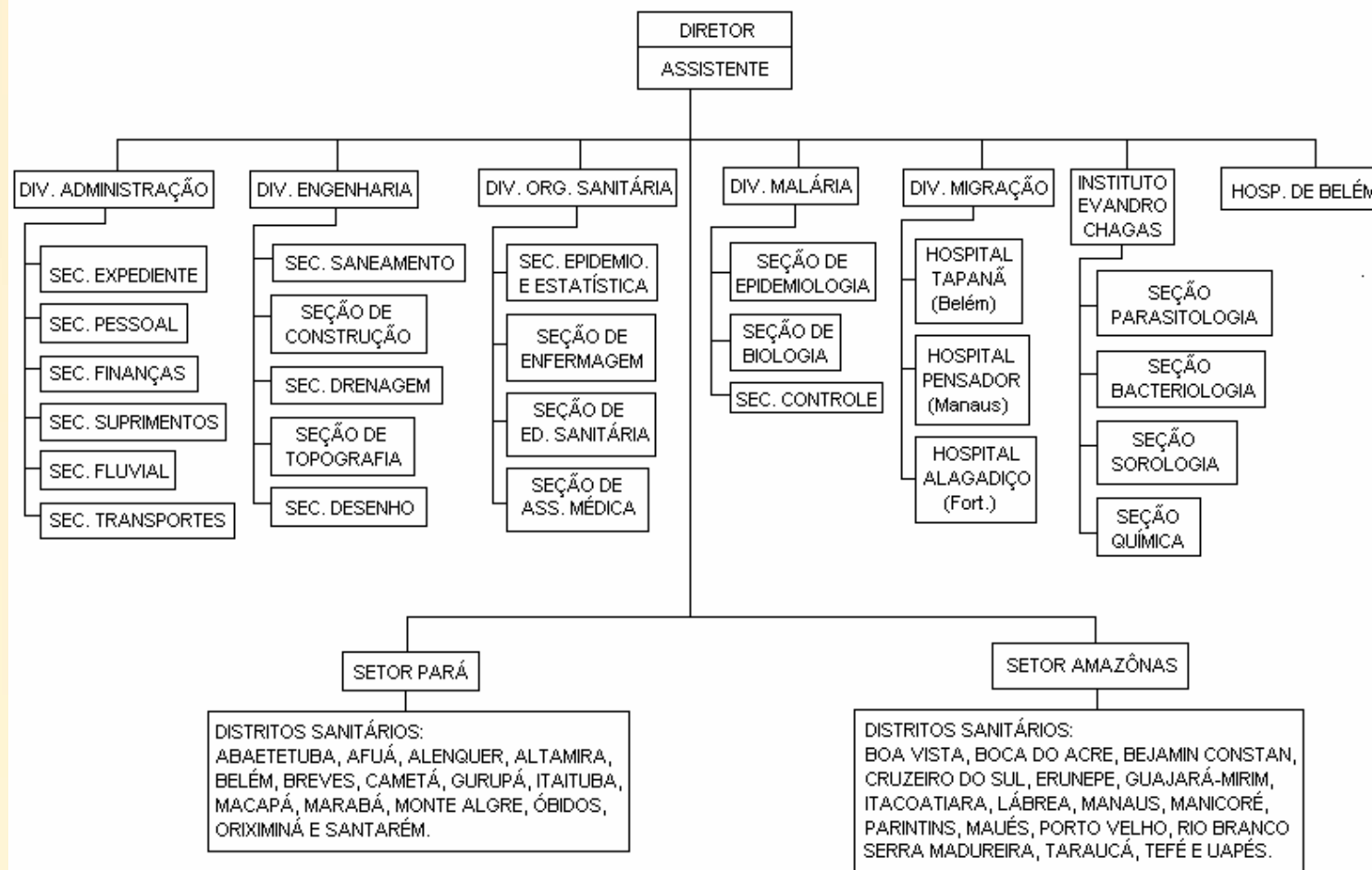


1º ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO

Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Secretaria de Vigilância em Saúde/MS



SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA PROGRAMA DA AMAZÔNIA - 1945 -



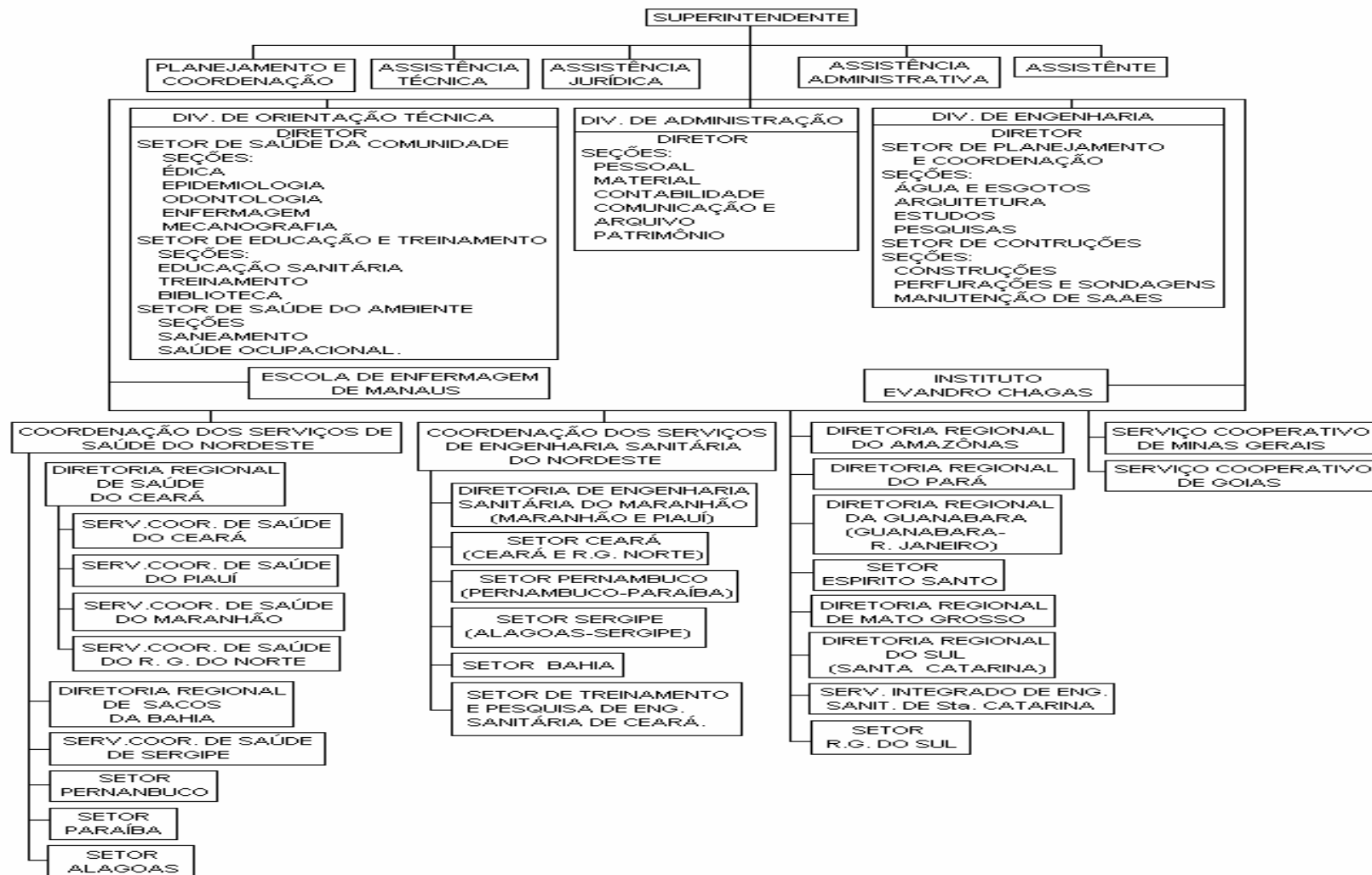
Fundação Serviço de Saúde Pública 11/04/60 Lei nº 3750

1º ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO

Instituto Evandro Chagas
Centro Nacional de Primatas
Secretaria de Vigilância em Saúde/MS



FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA 1962



“Instalação do Belém vírus laboratory”.

Convênio Fundação Rockefeller e FSESP

E etlogia febre amarela silvestre

Outros arbovírus

Foram selecionadas seis áreas para investigação laboratorial intensiva.

A região amazônica foi incluída.

Ottis Causey foi designado como diretor do projeto.

Em 1953, foi assinado convênio entre o Serviço Especial de Saúde (SESP)

Fundação Rockefeller

Sediado nos laboratórios do IEC teve início em março de 1954, o “Belém Vírus Laboratório”.

Encerrou suas atividades em dezembro de 1970.

Orientação Técnica

STAFF:

- 2 a 4 pesquisadores da FR.
- 1 a 2 pesquisadores Brasileiros do quadro da FSESP.
- Pessoal de nível universitário.
- Pessoal de nível médio.
- Pessoal de nível auxiliar.
- Administração independente.

Portaria nº 518 de 08/06/1967 da FSESP

“ Normas Provisórias de Funcionamento do Instituto Evandro Chagas, preceituadas por este dispositivo ainda pautam em larga escala o exercício atual das atividades técnico-administrativas.

Neste documento constam:

Direção, conselho técnico e as seções científicas: Bacteriologia, Vírus patologia, Parasitologia, Administrativos e Técnico-Auxiliar.”

Transferência para a Fundação Oswaldo Cruz

Dec. Nº 66.624 de 22 de maio de 1970, passou a integrar a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) recém criada, que praticamente só existia no papel.

Em Janeiro de 1971 passou a funcionar como órgão autônomo.

Foram criadas unidades para desempenho das atividades meios.

Recursos financeiros neste ano e os humanos das atividades meio foram cedidos pela FSESP.

Problemas até 1975

- Rebaixamento de salários
- Falta de recursos financeiros
- Inclusão de atividades de pesquisa paralela por “consultores da OPAS”
- Vários tipos de regime dos recursos humanos.

Lei 6.184 de 11 de novembro de 1974 regulamentada pelo Decreto de 14 de março de 1975.

Os servidores regidos pelo regime estatutário que trabalhavam em fundação teriam que optar entre ficar em folha suplementar sem complementação salarial ou integrar ao regime da CLT dentro da fundação a que estavam servindo.

Dec. do Governo Federal em 11 de julho de 1975, voltou a fazer parte da estrutura organizacional da FSESP, ficando subordinado diretamente a Presidência até 1990.

Decreto nº 100 de 16/04/1991

Em 1991 passou a fazer parte da Fundação Nacional de Saúde (FNS) criada com a função da FSESP e Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (SUCAM).

No regimento Interno da FNS, versão de 1997, no Capítulo II, Artigo 2º, concernente a organização, a estrutura do IEC fica restringida ao Centro Nacional de Primatas (CENP) embora em Capítulo subsequente, relativo as Disposições Gerais identifiquem-se seis unidades científicas.

a-Virologia Geral

b-Arbovirologia

c-Bacteriologia

d-Micologia

e-Parasitologia

f-Patologia e Meio Ambiente

Figuram duas unidades de apoio : Administração e Biotério

Conselhos Técnico-Científico

Comitê de Ética Médica

Decreto nº 3450 de 9 de maio de 2000

Cria as unidades descentralizadas nas quais estão incluídos entre outros o Instituto Evandro Chagas , Centro Nacional de Primatas e cria na Estrutura organizacional do IEC o Serviço de Epidemiologia

Decreto nº 4726 de 9 de junho de 2003

Secretaria de Vigilância em Saúde.

Inclui em sua estrutura o IEC ligado diretamente a Secretaria.

Após tantas mudanças porém permanece o pleito que M. Soares transformou em ode na carta aberta a Evandro Chagas, o aniversariante do dia.

“O que, por que defendemos a tua moda, isto sim, é que aos amazônidas não seja negada a oportunidade de atuar nesta seara, tão bem cultivada por ti e teus colegas d’antanho. É lícito desejar, por exemplo, que um garoto ou uma garota ribeirinhos, ao despontarem com potencial para estudar, cientificamente, algum aspecto ao extraordinário e diverso cenário regional juntamente aos seus professores, familiares... Tenham a razoável clareza dos caminhos regulares que possam seguir, para que, sem depender de concessões heróicas, condutas marginais ou acasos, venham desenvolver os seus talentos, até se tornarem dignos e respeitáveis profissionais a serviço da Ciência e da Saúde do seu povo.”